



## **COMISSÃO EVENTUAL PARA ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA A PORTUGAL**

### **ACTA NÚMERO 9/XII/ 1.ª SL**

Aos vinte e três dias do mês de Novembro de 2011, pelas quinze horas, reuniu a Comissão Eventual para Acompanhamento das Medidas do Programa de Assistência Financeira a Portugal, na sala 1 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta acta, com a seguinte Ordem do Dia:

#### **- Audição com o Senhor Ministro de Estado e das Finanças**

O Senhor Presidente deu início à sessão dando as boas vindas ao Senhor Ministro de Estado e das Finanças, agradecendo a disponibilidade para estar presente. Seguidamente, esclareceu os presentes sobre a grelha de tempos que iria ser seguida conforme, previamente, acordado pelos cinco representantes de cada um dos Grupos Parlamentares.

Assim, o Governo dispõe de oito minutos para uma intervenção inicial, seguindo-se uma primeira ronda de perguntas de seis minutos para cada grupo parlamentar e a consequente resposta individualizada de igual tempo, logo após cada intervenção. A ordem das intervenções é a seguinte: PS; PSD; CDS-PP; PCP e BE. Na segunda ronda de perguntas cada grupo parlamentar dispõe de três minutos, acrescido da possibilidade de perguntas, por dois minutos, por Deputado, sendo que o tempo de resposta do Governo deverá abranger a totalidade de perguntas e será de tempo total igual ao utilizado na ronda de perguntas. Caso haja necessidade poderá ainda haver lugar a declarações finais as quais não poderão exceder três minutos.

Seguidamente, o Senhor Ministro de Estado e das Finanças agradeceu, e dirigiu-se aos membros da Comissão Eventual para Acompanhamento das Medidas do Programa de Assistência Financeira a Portugal, informando que o exame realizado, a 16 de Novembro de 2011, pelas instituições internacionais - Comissão Europeia, Fundo Monetário Internacional e Banco Central Europeu – através do qual foi avaliada a execução do programa, concluindo-se terem sido atingidas com sucesso as metas estabelecidas para o terceiro trimestre de 2011. Mais disse, que Portugal irá receber a terceira tranche do financiamento do programa, no montante de oito mil milhões de euros, o que significa que após esta última tranche, Portugal



## **COMISSÃO EVENTUAL PARA ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA A PORTUGAL**

já recebeu 38,2 mil milhões de euros do total dos 78 mil milhões dos fundos afectos ao programa, que representam quase metade dos recursos financeiros do programa, ou mais de metade se considerarmos os montantes reservados à recapitalização da banca.

Continuando, referiu que, em pouco mais de seis meses, foi recebido no âmbito do programa, um montante superior a vinte por cento do PIB anual.

O Senhor Ministro de Estado e das Finanças prosseguiu, confirmando que no plano da consolidação orçamental foram cumpridas todos os critérios quantitativos para 2011, sendo prioritário aplicar medidas para reduzir a acumulação de atraso nos pagamentos por parte do Estado e reforçar as medidas de controlo orçamental nas empresas públicas e Administrações Regionais e Locais.

No que respeita à estabilidade financeira, o Senhor Ministro referiu ser um tema central, o financiamento da economia portuguesa, pelo que é premente o regresso dos bancos ao financiamento em condições normais de mercado e para tal é necessário recorrer ao processo de desalavncagem juntamente com o reforço dos capitais próprios dos bancos, permitindo-se que estes financiem a economia e em particular o sector privado com prioridade para o sector exportador, e, no caso deste último, seja o financiamento quer investimento quer para fundo de maneiio.

Prosseguindo, o Senhor Ministro indicou que a Missão considerou terem sido postas em prática a generalidade das medidas previstas no programa e relativas às reformas estruturais, salientando a importância da concretização célere da agenda estrutural.

Em conclusão o Senhor Ministro reconheceu que o caminho a percorrer é longo e os desafios são grandes, informando ter sido sublinhado pela recente missão da Troika ser vital para o sucesso do programa o apoio do maior partido da oposição, não sendo este um tempo para conflitos e defesa de interesses corporativos, devendo encarar-se a crise como uma oportunidade de mudança, um momento para se realizarem as reformas estruturais que permitam atingir um novo patamar de crescimento económico sustentável e gerador de emprego que responda às necessidades das gerações futuras.



## **COMISSÃO EVENTUAL PARA ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA A PORTUGAL**

Pedi a palavra o Senhor Deputado Miguel Tiago (PCP) solicitando informação ao Senhor Ministro de Estado sobre se o Memorando de Entendimento havia sofrido alterações e quais em resultado do exame realizado pela Missão do terceiro trimestre.

Na primeira ronda, usaram da palavra para tecer considerações e colocar questões os Deputados Fernando Medina (PS), Pedro Pinto (PSD), Adolfo Mesquita Nunes (CDS-PP), Miguel Tiago (PCP) e João Semedo (BE), tendo, o Senhor Ministro de Estado e das Finanças, respondido a cada uma das questões, imediatamente após a intervenção de cada um dos Deputados.

Na segunda ronda, usaram da palavra para fazer perguntas os Deputados Basílio Horta (PS), Carlos Amorim (PSD), Teresa Anjinho (CDS-PP), Miguel Tiago (PCP), João Semedo (BE).

No final desta segunda ronda, o Senhor Presidente deu a palavra, a três Deputados, com o tempo limite de dois minutos para colocarem as últimas questões no âmbito da audição ao Senhor Ministro de Estado e das Finanças. Intervieram os Senhores Deputados Pedro Marques (PS), João Galamba (PS) e Adolfo Mesquita Nunes (CDS-PP).

O Senhor Ministro de Estado e das Finanças usou da palavra para responder, em bloco, às questões colocadas durante a segunda ronda e também às perguntas feitas, no final da segunda ronda pelos três Deputados atrás referidos.

A reunião foi integralmente gravada em suporte áudio e transmitida em directo no Canal Parlamento, encontrando-se o respectivo registo disponível para consulta na página Internet do Parlamento.

A reunião foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos, dela se tendo lavrado a presente acta, a qual depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 29 Setembro 2011.



**COMISSÃO EVENTUAL PARA ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS DO  
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA A PORTUGAL**

O Presidente

(Vieira da Silva)



## COMISSÃO EVENTUAL PARA ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA A PORTUGAL

### Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Adolfo Mesquita Nunes  
Basílio Horta  
Carlos Abreu Amorim  
Clara Marques Mendes  
Duarte Pacheco  
Fernando Medina  
Fernando Virgílio Macedo  
João Semedo  
Luís Leite Ramos  
Maria José Castelo Branco  
Miguel Frasquilho  
Miguel Freitas  
Miguel Tiago  
Nuno Reis  
Paulo Batista Santos  
Pedro Jesus Marques  
Pedro Nuno Santos  
Pedro Pinto  
Teresa Anjinho  
Vieira da Silva  
Vitalino Canas  
Adão Silva  
Idália Salvador Serrão  
João Galamba

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados: